

## **a força do hábito**

*O hábito torna belo o erro.*

Christian Fürchtegott Gellert

I

Gente comum comumente não se importa  
com gente comum.

E vice-versa.

Gente comum acha fora do comum  
que achem fora do comum.

É que já não é gente comum.

E vice-versa.

II

Que a tudo a gente se habitue,  
a isso a gente se habitua.

É o que habitualmente se chama  
um processo de aprendizagem.

III

É doloroso,  
quando a dor de hábito não vem.

Como se cansa a mente esperta

Da própria esperteza!

O cara simples aí acha difícil por exemplo  
ser um cara simples,

ao passo que aquela personalidade complexa  
desfia suas dificuldades  
como a beata o rosário.

Por toda parte esses eternos principiantes,  
em estado terminal faz tempo.

Mesmo o ódio é um hábito do peito.

IV

Estamos habituados  
ao que não tem precedentes.  
Temos o usucapião  
do que não tem precedentes.  
Um escravo de seus hábitos  
topa na esquina de hábito  
com um criminoso habitual.  
Uma ocorrência inaudita.  
A merda de hábito.  
Os clássicos pegaram o hábito  
de romanceá-la.

V

Suavemente o hábito da força repousa  
na força do hábito.